

Cunha convoca Ackel sobre o caso Lutfalla

O deputado João Cunha (PMDB-SP) requereu ontem a convocação do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, para "explicar em plenário o engavetamento do inquérito policial movido contra a Lutfalla, com nitido propósito de favorecimento político ao senhor Paulo Salim Maluf".

João Cunha argumentou que "o caso Lutfalla é um desses escândalos gravíssimos, por envolver diretamente o candidato à Presidência da República, Paulo Salim Maluf, comprometendo, por ações e omissões, desde o ex-ministro Reis Veloso, o falecido ministro Petrônio Portella, o atual ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, e coloca em risco de envolver até a figura do presidente João Figueiredo, ciente que está desde 1980, desse escândalo ministerial e desse assalto ao Tesouro Nacional..."

O deputado peemedebista também contestou as declarações do presidente João Figueiredo de que o ex-governador de Minas, se eleito presidente, não será capaz de conter o revanchismo. Para João Cunha, "revanchismo com Tancredo é impossível". Impossível porque, segundo ele, "a anistia de sangue já foi dada e aceita pela alma nacional. Não se pode é pedir a Tancredo Neves o exercício da imoralidade, e o escamoteamento da verdade, o comprometimento de sua imagem histórica com a bandidagem". E concluiu: "Anistia para ladrões, não!"